



Ligante: João Victor de Melo Rocha

Ladsoft-Uninassau

Data:09/06/20

Relatório sobre Metodologia ágil

1) Explique a diferença entre as metodologias ágeis e tradicionais.

Metodologia tradicional se configura com etapas bem definidas, são bastante organizadas sempre evidenciando os prazos, orçamentos, planejamento, execução, ela também segue um modelo sequencial, ou seja, você não pode passar para uma nova etapa sem antes concluir a anterior.

A metodologia ágil trabalha com a execução do projeto em forma de partes menores, buscando sempre a validação do cliente.

A principal diferença é que a metodologia ágil é de forma interativa e incremental, já a tradicional se planeja com muita antecedência.

2) Apresente os métodos ágeis mais tradicionais do mercado (Scrum, XP, Kanban).

Scrum: Desenvolvido em 1990 por Jeff Sutherland e Ken Schwaber, é a metodologia de gerenciamento de projetos mais utilizada. Simplificando o entendimento, O Scrum trabalha com a divisão de organizações em equipes pequenas e auto-organizadas. Essas equipes então “quebram” o material bruto de trabalho e transformam em pequenos itens gerenciáveis. O Scrum é resumido em o dono do produto, o ScrumMaster e os membros de desenvolvimento.

Kanban: Foi desenvolvido pelo engenheiro japonês Taiichi Ohno em 1953, quando era diretor da Toyota. No kanban, o fluxo de trabalho é visualizado, o trabalho é dividido em itens pequenos e discretos e gravado em um cartão preso a uma placa; o quadro possui colunas diferentes e à medida que o trabalho avança por diferentes estágios o cartão é removido.

XP: ou (eXtreme Programming) é uma estrutura que se concentra em garantir a qualidade do software fornecido e que prescreve soluções de engenharia, a equipe se envolve no planejamento de liberação e interação. Eles trabalham em ciclos de desenvolvimento muito curtos

para que as alterações solicitadas pelo cliente possam ser incorporadas com frequência. O XP trabalha em direção a um produto de alta qualidade e melhoria contínua que pode responder a mudanças nos requisitos do cliente.

3) Esclarecer os principais mal entendidos envolvendo esses métodos e mostrar como eles estão transformando o mercado de TI.

- “Projetos ágeis não tem planejamentos ou documentação”

Os métodos ágeis possuem um conjunto reduzido de regras, porém elas existem sim e essas regras são fundamentais para facilitar que os valores ágeis sejam viabilizados.

- “Projetos ágeis são pouco planejados “

O planejamento ágil segue uma premissa diferente da tradicional, ela assume de que haverá mudanças no decorrer do projeto e que não é interessante detalhar o planejamento no início e sim ao longo do projeto

- “Projetos ágeis são pouco controlados”

Métodos ágeis preferem adotar a premissa de que “adaptar as mudanças é mais importante que seguir o plano”, pois é mais importante analisar o que está acontecendo, se adaptar a isso e ajustar ao rumo do projeto, sem ter que se preocupar com o que foi planejado no início.

- “Em projetos ágeis não há documentação”

De acordo com o manifesto, “software em funcionamento é mais importante que ter uma documentação abrangente”, porém ainda assim, os métodos ágeis tem sua documentação, porém, sempre se adota uma postura pragmática e a documentação é encurtada para viabilizar a construção de times e eficiência do trabalho.

- “A abordagem ágil compromete a arquitetura”

Isso não é verdade pois a metodologia ágil trabalha com o desenho incremental, pois ao invés de fazer o planejamento do desenho de software no início, ele é trabalhado durante todo o processo, e isso só é possível graças a práticas como a Refatoração, integração contínua e testes automatizados.

- “Métodos ágeis só se aplicam a projetos pequenos”

Os métodos ágeis trabalham com o pressuposto de dividir o projeto em menores partes de forma que cada equipe trabalhe em sua parte, empresas como o Facebook, Google, amazona dentre outras, atuam de forma ágil para facilitar os processos.

ESTUDO DE CASO

RESPOSTAS

1. Se trata do Daily Scrum, e essa reunião acontece diariamente durante o sprint (forma de facilitar a divisão do projeto) e essas reuniões sempre são rápidas, no máximo 15 minutos. Durante o Daily Scrum cada membro deve responder a 3 perguntas: o que eu fiz ontem? O que eu irei fazer agora em diante? Existe algum impedimento para eu fazer minhas atividades ?.
2. A proposta não está alinhada aos princípios ágeis, pois, a metodologia ágil trabalha com a premissa de que haverá mudanças no decorrer no projeto, portanto, não é interessante detalhar o planejamento no início e sim ao longo do projeto.
3. Fazendo um método de eliminação teríamos:

Luísa- apesar da vontade em se tornar especialista, ela não possui muito conhecimento nem experiência, logo ela não poderia ser.

André- Apesar de ser o profissional mais qualificado, ele possui dificuldade de se expressar, logo, não se qualifica a ser um Product owner.

Natália- Apesar de ela ter um ótimo conhecimento de domínio, ela nunca teve contato com programação e iria ter um conhecimento limitado em relação a organização do time em relação aos softwares.

Leila – Ela seria uma ótima concorrente, se não fosse o fato de ela está ainda muito ligada ao “mindset tradicional”.

Juliano- É um ótimo profissional, porém pouco se sabe sobre sua forma de comunicação.

O Product Owner deve ser Felipe, pois, ele detém um bom conhecimento da tecnologia (e isso é primordial para definir e orientar sua equipe), tem uma boa comunicação e é um líder por natureza.

4. Eu orientaria a André assumir as tarefas de Sprint, a metodologia ágil é fundamentada a partir de dividir o trabalho em pequenas partes e ir resolvendo-as, logo, se ocorrer algum erro em relação aos testes, perderia tempo voltando para reparar esses erros.
5. Sim. Essa é a essência da metodologia ágil, ela não se preocupa em ter todas as ideias no início, logo, o dono do produto está totalmente apto a fazer isso, prezando sempre a validação do cliente.
6. O Kanban é um sistema visual para gerenciar o trabalho conforme ele se move através de um processo. O Kanban visualiza a operação (o fluxo de trabalho) e o trabalho real passando por esse processo. O objetivo é identificar possíveis erros em seu desenvolvimento e corrigi-los, para que o trabalho possa fluir através dele de maneira econômica.

Kanban é feito mapeando o fluxo de valor, que é basicamente identificar quais são os gatilhos para que cada área entre em ação e desenvolva suas atividades no momento certo, após isso, é a hora de determinar pontos iniciais e finais do sistema, depois é priorizar e selecionar todos os recursos e buscar uma organização visual, a partir de um quadro Kanban.